

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



COPA SUL-AMERICANA

Não foi desta vez que o título coroou a gestão e ascensão do Fortaleza. Após empatar por 1 x 1 no tempo regulamentar e na prorrogação, o time brasileiro perdeu o título da Copa Sul-Americana para a LDU-EQU nos pênaltis, já nas cobranças alternadas, por 4 x 3, no estádio Domingo Burgueño, em Maldonado (URU), e amargou com o vice. O goleiro João Ricardo defendeu duas cobranças. Pedro Augusto teve a bola do título nos pés, mas errou. O goleiro Dominguez virou herói e garantiu o bi.

BRASILEIRÃO Levantamento do Observatório Internacional do Futebol mostra que a média de idade dos times titulares da elite na temporada varia de 24,63 anos a 30,07. Líder, Botafogo aposta na experiência e tem a quinta formação inicial mais velha na lista

Diagnóstico da faixa etária do seu clube

MARCOS PAULO LIMA

Estudo do CIES Football Observatory (Observatório do Futebol) levantou a idade média em campo de 851 times de 53 ligas diferentes no mundo da bola em 2023, inclusive do Campeonato Brasileiro. A apuração do instituto com sede na Suíça aponta contradições em velhos e novos discursos sobre a gestão dos elencos na Série A.

Há quem critique, por exemplo, a fórmula da experiência como atalho para o sucesso na primeira divisão. O relatório aponta o time-base do Botafogo na temporada como o quinto mais velho entre os 20 times da elite. A formação escalada por Luis Castro no início do ano, e depois por Cláudio Caçapa, Bruno Lage e Lúcio Flávio tem, em média, idade de 28,92 anos segundo o ranking. A catalogação leva em conta todas as partidas disputadas pelo clube na temporada. No caso específico do Brasil, os Estaduais são descartados.

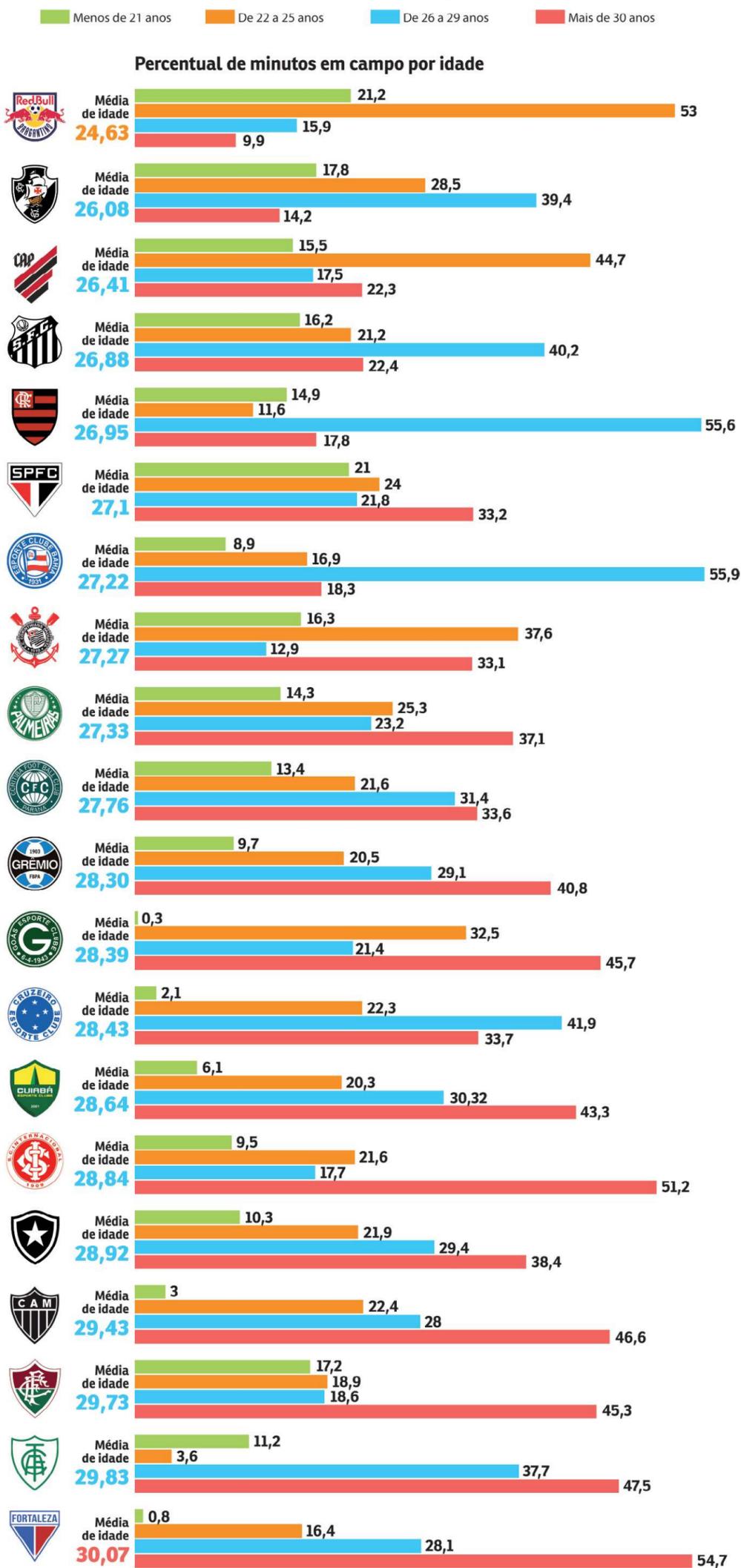
A 16 pontos do número mágico de 75 pontos para sair da fila de 28 anos sem título no Brasileiro, o Botafogo só tem o "onze inicial" mais jovem do que o Fortaleza (30,07), o América-MG (29,83), o Fluminense (27,73) e o Atlético-MG (29,43) neste ano (leia a infografia). A saga pela quebra do tabu continua hoje contra o Cuiabá, às 20h, no estádio Nilton Santos. A equipe carioca começa a ficar pressionada pelo Palmeiras. O Alviverde derrotou o Bahia por 1 x 0, ontem, no Allianz Parque, e reduziu a distância para seis pontos. No entanto, o ponteiro tem dois jogos a menos: o de hoje contra o Cuiabá e outro contra o Fortaleza, adiado devido à final da Copa Sul-Americana. Se vencer as duas partidas, a vantagem alvinegra sobre o perseguidor mais próximo aumentará para 12 pontos.

Uma das fórmulas para o sucesso é a juventude. O principal representante dessa tese no levantamento do CIES é o Red Bull Bragantino. A média de idade das escaladas iniciais do Massa Bruta é a menor do Brasileiro: 24,63. O time paulista vice-campeão nacional em 1991, sem o apoio da multinacional austríaca de energético à época, fez bela campanha sob o comando de português Pedro Caixinha.

Os dados referentes ao Bragantino sintetizam a política do clube. Há investimento maciço em jogadores jovens dos concorrentes a fim dar-lhes visibilidade e vendê-los para o mercado internacional. Embora tenha sido vice-campeão da Copa Sul-Americana em 2021, e participado recentemente da Libertadores, o Bragantino atua como vitrine. Daí a oferta por emprego para jovens talentos do país. Uma das referências do time no ano, o uruguaio Thiago Borbas tem 21 anos. Caixinha equilibra com pitadas de experiência. Artilheiro da equipe na Série A com 10 gols, Eduardo Sasha tem 31 anos.

A aposta do Red Bull Bragantino na molecada contrasta com a política desordenada do Vasco. A média de idade das escaladas do time atolado na zona do rebaixamento é a segunda mais baixa da Série A: 26,08. No entanto, a juventude tem mais a ver com as carências do elenco do que com

IDADE MÉDIA DAS ESCALADAS EM 2023



Fonte: CIES Football Observatory

uma diretriz do departamento de futebol. O risco crescente de rebaixamento obrigou a 777 Partners, dona da Sociedade Anônima do Futebol, a mudar a política de contratações com a Série A em andamento. As formações sortidas de pratos da casa de São Januário deram lugar a escaladas cascadas sob a batuta do argentino Ramón Díaz. O Vasco entrou em campo com 28,2 anos de média nas derrotas para Flamengo e Internacional. Hoje, o Gigante da Colina enfrenta o Goiás, às 16h, na Serrinha, em Goiânia, em duelo para sair do Z-4.

Dono do elenco mais caro e badalado da América do Sul, o Flamengo demanda estudo de caso. A média das formações iniciais do time no ano está entre as cinco menores do Brasileiro, com 26,95. Em campo, a torcida se revolta cada vez mais com a falta de pernas para competir. Preparador físico da comissão técnica de Tite, Fabio Fábio Mahseredjian diagnosticou um dos problemas do plantel. Com veteranos em campo no segundo tempo, a trupe rubro-negra tomou três gols em 10 minutos do Grêmio na última quarta-feira e sofreu virada por 3 x 2, em Porto Alegre. Tite havia colocado Everton Ribeiro e Bruno Henrique em campo, além do desajustado Gabigol. O camisa 10 está mal fisicamente e deve muito tecnicamente dentro nas quatro linhas.

Mais dados

O relatório do Observatório do Futebol também aponta a percentagem de minutos por categoria de idade do jogador (21 anos ou menos, 22 a 25, 26 a 29 e 30 ou mais). O Red Bull Bragantino ocupa o primeiro lugar na utilização de jovens. Eles atuam em 21,2% dos minutos do time na temporada. Campeão da Copa do Brasil, o São Paulo é o segundo colocado com 21% e colhe os frutos da sementeira. O tricolor paulista termina o ano consolidando talentos como o zagueiro Beraldo e o versátil meia Rodrigo Nestor e o volante Pablo Maia. Na outra ponta, o Fortaleza lidera entre os times com mais minutos em campo dedicados a jogadores com mais de 30 anos. O vice da Sul-Americana na derrota de ontem nos pênaltis para a LDU utiliza atletas nessa faixa etária em 54,7% do tempo na temporada. A segunda posição pertence ao Internacional com 51,2%.

Protagonistas do clássico de hoje, às 18h30, na Neo Química Arena contra o rebaixamento, Corinthians e Santos são opostos. A média de idade das escaladas do Timão é de 27,27 anos. O clube começa a apontar para a renovação. Os jogadores entre 22 e 25 anos são utilizados em 37,6% do tempo jogado em 2023. O Santos exibe 26,88 anos de média na formação inicial, porém utiliza boleiros de 26 a 29 anos na maior parte do tempo. Meninos da Vila com menos de 21 anos atuam em 21,2% do tempo.

Espelho, o Inglês aponta o Brasileiro no caminho certo. Nenhuma escalada inicial da Premier League tem média de 30 anos. Varia de 24,57 do Burnley a 29,8 do Fulham. O líder Tottenham ostenta 25,12. Vice, o Arsenal compete com 24,96. Na Série A, só o Fortaleza está na casa dos 30. Iniciou a final de ontem contra a LDU com média de 30,9 anos.